

Físicos-médicos são capacitados para ministrar curso para técnicos de radioterapia

O INCA promoverá este ano um curso de atualização a distância para técnicos de radioterapia de todo o País. As aulas serão ministradas pelos físicos-médicos das próprias instituições, sob a supervisão do Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes (SQRI) do Instituto.

O modo como esse conteúdo será aplicado foi definido no *workshop A melhor utilização do material produzido para atualização de técnicos de radioterapia*, realizado no INCA dia 16 de dezembro de 2010. Além de profissionais da SQRI, CEDC e Radioterapia do HC I, participaram cinco físicos-médicos convidados, representando diferentes regiões e instituições do País. "Este é o primeiro curso a distância que não poderá ser aplicado diretamente pelo INCA, devido ao perfil da clientela. O Instituto enviará o material para o físico-médico de cada instituição, que ficará responsável por ministrar seu conteúdo. Ao final do ano nós faremos uma avaliação", explica Anna Campos, chefe da SQRI, acrescentando que, a partir de 2012, o mesmo curso será oferecido para técnicos de radioterapia de outros países da América Latina.



Anna Campos (2ª à dir.), chefe do SQRI, em audiência pública na capital paranaense

Ainda em dezembro, Anna Campos participou, em Curitiba, de uma audiência pública promovida pela Vigilância Sanitária do município. A física-médica falou sobre o Programa de Qualidade em Mamografia do Instituto, que é uma das ações do programa de saúde local Mulher Curitibana. João Emilio Peixoto, também do SQRI, apresentou o Programa de Certificação da Qualidade, do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). "O evento foi bastante positivo, pois as pessoas ficaram livres para fazer as perguntas que quisessem", avalia Anna Campos.

Profissionais do INCA concluem mestrado em Saúde Coletiva

Cinco profissionais do INCA concluíram, em 2010, o Mestrado Profissional em Administração de Saúde – área de concentração: Gestão em Tecnologias de Saúde, no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Criada a partir de um edital do Ministério da Saúde (MS), a pós-graduação *strictu sensu* foi voltada para profissionais da rede pública.

O curso foi estruturado a partir da necessidade de capacitar técnicos de nível superior do Ministério da Saúde e Agências, das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e de unidades hospitalares próprias, na área de Avaliação e Gestão de Tecnologias em Saúde. "Um dos objetivos do mestrado é preparar profissionais para uma futura consultoria nas gestões de hospitais públicos", explica Sônia Perez, técnica em prótese bucomaxilofacial do HC I, uma das recém-formadas do Instituto. "O grande ganho do curso é disseminar a cultura, os conceitos e a filosofia da Avaliação de Tecnologias em



A pós-graduação foi voltada para quem trabalha na rede pública

Gestão de Saúde. É uma área nova, que depende de uma visão mais ampla sobre saúde, envolvendo diversos aspectos, como a questão ética", complementa o oncologista do HC I Carlos José, seu colega de turma.

Os outros alunos do INCA no curso foram Cláudia Ehlers, da Divisão Técnico-Científica do HC IV; Denise Rangel, do Núcleo de Projetos Educacionais da CEDC, e Fátima Abreu, do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).